



RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
12 de março de 2019	13 de março de 2019	Workshop regional "Melhorando o acesso à informação e o uso dos produtos de fiscalização governamental na América Latina e no Caribe"	Santiago, Chile

RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
OLACEFS	003.362/2019-1	ANA CRISTINA SIQUEIRA NOVAES

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

A Oficina Regional "Melhorando o Acesso à Informação" teve o objetivo de:

- 1) Apresentar e validar os resultados obtidos do diagnóstico sobre fatores endógenos e exógenos que incidem na disponibilidade de informação, legibilidade, impacto de estratégias comunicativas e uso dos produtos de fiscalização das EFS da região;
- 2) Realizar um exercício de simulação mediante revisão de pares, que permita determinar o grau de complexidade na navegação e acesso à informação chave dos portais institucionais das EFS participantes;
- 3) Construir uma proposta de Plano de Ação Regional para a melhora dos indicadores de disponibilidade de informação, comunicação e promoção do uso dos produtos de fiscalização.

O evento insere-se no marco da cooperação do TCU com a Organização Latino-americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores (Olacefs), é organizado pela Comissão Técnica de Práticas de Boa Governança da Olacefs e financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O tema possui correlação clara com as crescentes demandas da sociedade para a promoção da transparência.

RELATO

Durante o workshop foi apresentado relatório com o índice de Disponibilidade de Informações à Cidadania sobre a Gestão Institucional das EFS (Idigi) (http://www.olacefs.com/wp-content/uploads/2017/11/IDIGI-EFS2017_informeCompleto.pdf). Esse índice tem dois objetivos principais: primeiro, fornecer aos membros da Olacefs uma base comparativa do grau de disponibilidade de informações sobre o alcance do controle, a gestão e os resultados das fiscalizações nos respectivos portais na internet; e, em segundo lugar, estimular as EFS a melhorarem as disponibilidade de informações aos cidadãos e aa outras partes interessadas.

O resultado médio do Idigi-EFS para 2017 registrou um total de 51 pontos, o que indica que as informações fornecidas pelas EFS sobre o escopo e os resultados de sua gestão, por meio de seus portais institucionais, apresentam níveis médios em relação aos padrões Olacefs em matéria de informação e prestação de contas aos cidadãos.

Somente uma EFS, de um total de 22, alcançou resultado acima de 90 pontos. A Auditoria Superior do México obteve o primeiro lugar no ranking do Idigi-EFS-2017, com 95 pontos, enquanto o TCU ficou em segundo lugar, com 88 pontos.

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

Necessidade de articulação de ações para melhoria do acesso e a disponibilidade de informações sobre os trabalhos de controle, além da produção de relatórios em linguagem amigável para os públicos de interesse. Referida recomendação tem sido levantada pela Secom nas ações de planejamento desenvolvidas em parceria com a Secretaria-Geral de Controle Externo. As principais informações sobre o evento também foram levadas ao conhecimento público por meio de publicação de matéria no União de 26/3/2019.